



Aniversariantes

... conta as bênçãos dize quantas são,
recebidas da **DIVINA MÃO** !

12 Maite Gomes Pereira
14 Francine Calixto

Neste período inicial enquanto o pároco estiver fazendo visitas a todas as famílias a fim de (re)conhecer as OVELHAS e anotar dados para o **FICHÁRIO PAROQUIAL**, por favor, comunique ao reverendo as datas de aniversários – casamentos – etc, para incluirmos nas celebrações dominicais (em ação de graças) e publicarmos nesta parte do boletim.

Obs. Caso desejar, agende com o reverendo qual o melhor dia\hora para receber uma visita pastoral.

LÁ VEM DEUS

Mariza Wilde rodrigues Pinto

E no silêncio da espera que fez-se por completo rostos sôfregos, súplices ansiavam por respostas a perguntas silenciosas, suspensas.

Quem proferiria as palavras ? Como abririam-se as portas mágicas ?

Quando o clamor bruto, retumbante e puro retomaria seu brado inquieto ?

Quando soariam as trombetas ?

Quem abrandaria as dores, e a fome de justiça ?

Onde estaria a Glória dos anjos da Salvação ?

Qual seria a justa medida a ser aplicada rápida a cada ato de vilania ?

Então soou a Voz rompendo o silêncio da espera.

Abrindo lacradas portas, rasgando céus,

Desvendando véus anunciando a Salvação

trazendo a Glória da Justiça em nome do AMOR.

Lá vem Deus !



IGREJA EPISCOPAL ANGLICANA DO BRASIL
DIOCESE ANGLICANA DE PELOTAS

EGREJA do SALVADOR

Reitor: Reverendo Ramacés Hartwig

E-mail: ramahart@yahoo.com.br

Fones: (53) 3232 6837 \ 981 17 18 42

BOLETIM SEMANAL - 10 a 17\12\2017,aD

Facebook: Paróquia do Salvador - Rio Grande RS

Rua Gal. Neto, 382 – 96200-010 - Pça. Tamandaré

Segundo domingo do ADVENTO

Ano B – LOC pág. 980

Is 40,1-11 - Sl 85 - II Pe 3,8-15a

Santo Evangelho São Marcos 1,1-8

Atividades paroquiais:

Domingo\10 – 10 h – Santa Eucaristia

- quarta\13 – 10 às 11:30 h – Rádio Cassino = 3232 0212

participação do Reitor no programa Manhã Especial

- 19:30 h – Culto de Oração e Bênçãos da Saúde

quinta-feira\07 – 14 h - Reunião das Mulheres\ UMEAB

e da Equipe de Liturgia

- sexta\15 – 20 h – confraternização de Natal

Atividades sociais:

- segunda-feira\11 – 8 h – Oração com o Prefeito\ Vice

- 20 h – Grupo de AA

- quarta-feira\13 - 20 h - Grupo de AA

- sábado\16 e Domingo 17 – 15 h - Primeiro Congresso

de Moradores\as de Rua – Casa do Resgate – Vila da Quinta

Paróquia oferece alimentação e faz o jantar de sábado.

- 20 (quarta) – 21 h – Concerto Anglicano de NATAL

1412 - São João, da Cruz, O.C.D.

Foi um místico, sacerdote e frade carmelita espanhol nascido em Fontiveros, em Castela a Velha. Reformador da Ordem Carmelita é considerado, juntamente com Santa Teresa, de Ávila, o fundador dos Carmelitas Descalços. Também é conhecido por suas obras literárias e tanto sua poesia quanto suas investigações sobre o crescimento da alma são muito consideradas na literatura mística e se destacam entre as grandes obras da literatura espanhola.

João foi ordenado sacerdote em 1567 e deixou clara sua intenção de juntar-se à estrita ordem dos cartuxos, que o atraía por encorajar a contemplação solitária e silenciosa. Uma viagem de Salamanca até Medina del Campo, provavelmente em setembro do mesmo ano, mudou seus planos. Em Medina, João encontrou-se com uma carismática freira carmelita chamada Teresa de Jesus, que estava na cidade para fundar seu segundo convento. Ela contou-lhe sobre seus projetos para reformar a Ordem Carmelita, que visavam purificá-la ao reintroduzir a observância da regra original, de 1209, que havia sido relaxada pelo papa Eugênio IV em 1432. De acordo com ela, a maior parte do dia e da noite deveria ser dedicada à recitação da **liturgia das horas**, aos estudos e leituras devocionais, à celebração da missa e a períodos de contemplação solitária. Para os frades, haveria ainda um tempo dispendido na evangelização da população vizinha ao mosteiro. A abstinência completa de carne e longos períodos de jejum deveriam ser observados a partir da **Festa da Exaltação da Cruz** (14 de setembro) até a **Páscoa**. Haveria ainda longos períodos de silêncio, especialmente entre as completas e a prima. As roupas deveriam ser mais rústicas e mais simples do que as que passaram a ser utilizadas depois de 1432. Além disso, todos deveriam obedecer à injunção contra o uso de calçados (que também havia sido relaxada em 1432) e foi desta última observância que os seguidores de Teresa entre os carmelitas passaram a ser chamados de "descalços", distinguindo-os dos frades e freiras não reformados.

Em algum momento entre 1574 e 1577, enquanto rezava numa cabana com vista para o santuário, João teve uma visão de Cristo crucificado que o levou a criar seu famoso desenho visto "de cima" (ou "do alto"). Em 1641, este desenho foi emoldurado em Ávila e, em 1951, inspirou o artista Salvador Dalí a pintar "**Cristo de São João da Cruz**".

João da Cruz foi canonizado em 1726 por Bento XIII e é um dos Doutores da Igreja. **Noite escura da Alma é o** poema que narra a jornada da alma desde a sua morada carnal até a união com Deus. A jornada é referida como "Noite Escura", pois, a escuridão representa as dificuldades da alma em desapegar-se do mundo e atingir a luz da união com o Criador.

DIA DA BÍBLIA

Esta data surgiu em 1549, na Grã-Bretanha, quando o **Arcebispo Cranmer** (de Cantuária), incluiu no **Livro de Oração Comum** do Rei Eduardo VI um dia especial para que a população intercedesse em favor da leitura do Livro Sagrado. A data escolhida foi o segundo domingo do Advento. Foi assim que o segundo domingo de dezembro tornou-se o Dia da Bíblia. No Brasil, o Dia da Bíblia passou a ser celebrado em 1850, com a chegada, da Europa e dos Estados Unidos, dos primeiros missionários evangélicos que aqui vieram semear a Palavra de Deus. Durante o período do Império, a liberdade religiosa aos cultos protestantes era muito restrita, o que impedia que se manifestassem publicamente. Por volta de 1880, esta situação foi se modificando e o movimento evangélico, juntamente com o Dia da Bíblia, se popularizou. Pouco a pouco, as diversas denominações evangélicas institucionalizaram a tradição do Dia da Bíblia, que ganhou ainda mais força com a fundação da **Sociedade Bíblica do Brasil, em junho de 1948**. Em dezembro deste mesmo ano, houve uma das primeiras manifestações públicas do Dia da Bíblia, em São Paulo, no Monumento do Ipiranga. Hoje, o dia dedicado às Escrituras Sagradas é comemorado em cerca de 60 países, sendo que em alguns, a data é celebrada no segundo Domingo de setembro, numa referência ao trabalho do tradutor São Jerônimo, na Vulgata, conhecida tradução da Bíblia para o latim.

QUEM ESCREVEU A BÍBLIA? Não foi uma única pessoa que escreveu a Bíblia. Muita gente deu a sua contribuição: homens e mulheres; jovens e velhos; pais e mães de família; agricultores, pescadores e operários de várias profissões; gente instruída que sabia ler e escrever e gente simples que só sabia contar histórias; gente viajada e gente que nunca saiu de casa; sacerdotes e profetas, reis e pastores, apóstolos e evangelistas.

QUANDO FOI ESCRITA A BÍBLIA? A Bíblia não foi escrita de uma só vez. Levou tempo, muito tempo, mais de mil anos. Começou em torno do ano 1000 antes de Cristo, e o ponto final só foi colocado 120 anos depois do nascimento de Jesus.

ONDE FOI ESCRITA A BÍBLIA? A Bíblia não foi escrita no mesmo lugar, mas em muitos lugares e países diferentes. A maior parte do Antigo e Novo Testamento foi escrita na Palestina, a terra onde o povo vivia, por onde Jesus andou e onde nasceu a Igreja. Algumas partes do Antigo Testamento foram escritas na Babilônia, onde o povo viveu no cativeiro, no século sexto antes de Cristo. Outras partes do Antigo Testamento foram escritas no Egito, para onde muita gente tinha imigrado depois do cativeiro. O Novo Testamento tem partes que foram escritas na Síria, na Ásia Menor, Na Grécia, e na Itália, onde havia muitas comunidades, fundadas ou visitadas pelo Apóstolo Paulo.

EM QUE LÍNGUA FOI ESCRITA A BÍBLIA? A Bíblia foi escrita em três línguas diferentes, sendo: 1) A maior parte do Primeiro Testamento em **hebraico** (língua que se falava na Palestina antes do cativeiro); 2) Depois do cativeiro, o povo da Palestina começou a falar **aramaico** (linguagem de Jesus); 3) Depois da morte e ressurreição de Jesus, os apóstolos saíram da Palestina para pregar o Evangelho aos outros povos cuja língua dominante era o **grego**. Por isso eles adotaram a tradução grega dos Setenta (Septuaginta) e a espalharam pelo mundo.